DOENÇA PERIODONTAL EM PACIENTE INFECTADO PELO HIV- RELATO DE CASO

Autor(res)

Luciana Prado Maia
Marley Socorro Da Silva Auto
Laís Salomão Arias

Categoria do Trabalho

5

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Resumo

Apesar do avanço na terapia antirretroviral, a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) ainda é considerada um grave problema de saúde pública mundial (UNAIDS, 2023). As lesões orais podem não só indicar a infecção pelo HIV, mas também são uma das primeiras características clínicas e podem prever a evolução do HIV em AIDS (Khoidl et al, 1985). Diante disso, o presente trabalho visa trazer esclarecimentos a comunidade odontológica sobre a inter-relação entre AIDS e doença periodontal, descrevendo o caso clinico de um paciente atendido na policlínica odontológica da Uniderp. Paciente sexo masculino 37 anos, procurou atendimento odontológico na Policlinica Uniderp. O mesmo relatou ser HIV positivo, há 2 anos. Clinicamente foram observadas alterações gengivais, com necrose e perda de papilas, eritema linear e pseudomembrana em alguns sítios. Ao exame radiográfico foram constatadas perdas ósseas em quase todos os dentes. Paciente relata escovar os dentes uma vez ao dia. Foi realizado um plano de tratamento inicial, com remoção do biofilme, instruções de higiene oral e medicação sistêmica antimicrobiana, para que posteriormente fossem realizadas sessões de raspagem e alisamento radicular e avaliação da necessidade de exodontias. Porém o paciente retornou após 7 dias sem ter começado o uso da medicação antibacteriana prescrita. Foi realizada nova sessão de remoção de biofilme, aplicação de água oxigenada nas papilas, fotografias do caso, e reforçada ao paciente a necessidade de controle mecânico do biofilme e correto uso da medicação. Pacientes com função imunológica comprometida estão predispostos a uma variedade de manifestações sistêmicas e orais (Kroidl A et al, 2005) e algumas dessas manifestações estão bastante relacionadas à presença do HIV. Lesões periodontais agressivas podem ser a primeira expressão clínica do HIV, e essas iapresentam um curso mais grave nos tecidos periodontais quando comparados com indivíduos não-imunocompetentes (Polvora et al, 2018). Conclui-se com isso que as manifestações orais presentes na infecção pelo HIV podem prever a progressão do HIV/AIDS e ser útil para o diagnóstico e tratamento precoces. A presença, principalmente das formas mais severas de doença periodontal, pode ainda se tornar um sinal que indica o agravamento da condição imunológica do paciente HIV positivo. O reconhecimento adequado das lesões por médicos e dentistas poderia gerar um encaminhamento mais precoce ao serviço de tratamento do HIV/AIDS.